



Em reunião, Itaú confirma PDV

O Itaú, maior banco privado em atividade no Brasil, que em nove meses lucrou R\$ 14,7 bilhões, pressiona os funcionários do segmento Empresas a aderirem ao PDV (Plano de Demissão Voluntária). A implantação, segundo o banco, é irreversível e deve ser aceita até o dia 16 de junho de 2015.

A confirmação foi dada na segunda-feira (01/12), durante reunião entre a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção da empresa. O Movimento Sindical repudia a atitude e orienta ao trabalhador não aceitar nenhum tipo de pressão para assinar qualquer documento.

Caso o Itaú mantenha a intransigência, o empregado deve procu-

rar o Sindicato para que o caso seja analisado e medidas tomadas. No total, 900 funcionários em todo o país ocupam o cargo de assistente operacional, que será extinto.

Plano de saúde - Durante a reunião, a direção do banco apresentou ainda as mudanças no plano de saúde. A proposta não é bem vista, uma vez que aumenta os custos para os trabalhadores.

Outro problema é a alteração na cobertura. O novo modelo substitui o padrão familiar, aprovado em 2010, por individualizado. A proposta prevê também a criação de dois modelos. Um dos que estão na ativa e outro dos bancários contratados a partir da validade do novo plano.

Categoria aprova Orçamento 2015

Reunidos em Assembleia Geral Ordinária, realizada na quinta-feira (27/11) os bancários aprovaram o Orçamento do Sindicato para o exercício de 2015.

Com a apresentação da proposta orçamentária, feita por Walter Teruo Ogima, Diretor Financeiro da Entidade, os filiados tomaram conhecimento da execução do orçamento de 2014 e analisaram de forma cla-

ra as receitas e as despesas propostas para o novo exercício. O planejamento orçamentário contém em detalhes todas as contribuições, arrecadações, consumos e demais gastos do sindicato.

O sindicalizado que não compareceu à assembleia tem a sua disposição na tesouraria da entidade os números que podem ser solicitado a qualquer momento.

Novo acordo do Santander

A Contraf-CUT assina na próxima sexta-feira (5/12), às 10h, com o Santander o acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), o acordo do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) e os termos de compromisso Cabesp e Banesprev, todos com vigência de dois anos. O ato ocorre na sede da Confederação, no centro de São Paulo.

A proposta específica negociada com o banco traz avanços para os trabalhadores e foi aprovada pelas assembleias dos funcionários em todo o país, em Dourados a assembleia foi no dia 28/11, seguindo orientação da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, que assessora a Contraf-CUT nas negociações com o banco.

Posse da Delegada Sindical do BB

Toma posse como Delegada Sindical do Banco do Brasil no próximo dia 12 de dezembro, a bancária Regina Soares Bernardes, eleita em eleição complementar realizada em toda a base do Sindicato entre os dias 25 e 28 de novembro. O evento acontece na sede da Entidade.

O pleito foi realizado para recompor uma das três vagas na composição do quadro de delegados do BB eleitos em agosto passado em razão de pedido de demissão de um dos componentes. O mandato da delegada encerra-se em agosto de 2015 junto com os eleitos anteriormente.

Chuva adia mais uma vez Semi do Campeoche

Mais uma vez, em razão das chuvas, os jogos Semifinais do 2º Campeoche dos Bancários (Campeonato por Ordem de Chegada) foram adiadas, desta vez, para a próxima terça-feira, 09/12.

A competição teve início no dia 09 de setembro e conta com mais de 50 atletas participando. A classificação geral da primeira fase você confere no site do Sindicato.

Contraf-CUT repudia tratamento ao GT e Conselho de Saúde Caixa

A Contraf-CUT, assessorada pela Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa), entregou na sexta-feira(28), durante a mesa de negociação permanente com a Caixa, uma Nota de Repúdio aos representantes da empresa em que condena o tratamento que o banco tem dado ao GT Saúde Caixa e ao Conselho de Usuários. No texto, entre outros pontos, a Contraf-CUT cobra agilidade e transparência na divulgação dos dados relativos ao superávit do plano de saúde. Mais detalhes no site do sindicato.

Eleição no Uruguai reforça tendência esquerdista na América Latina

A vitória do médico socialista Tabaré Vazquez que se elegeu presidente do Uruguai, no último domingo, reafirma a tendência da América Latina, onde a população da maioria dos países, como o Brasil, por exemplo, tem preferido, nas duas últimas décadas, eleger governos populares e de esquerda, os quais têm conseguido reduzir significativamente as desigualdades sociais no continente. Vazquez, que assume em 1º de março, teve o apoio do presidente Pepe Mujica. No país, o mandato é de cinco anos, sem reeleição, e esta é a terceira vitória consecutiva da chamada Frente Ampla de Esquerda.